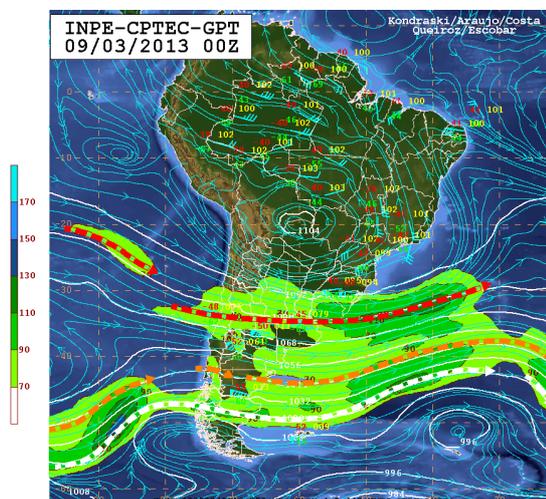




Análise Sinótica

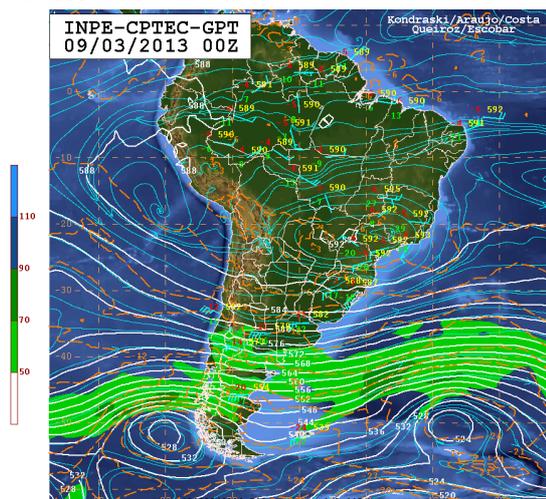
09 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



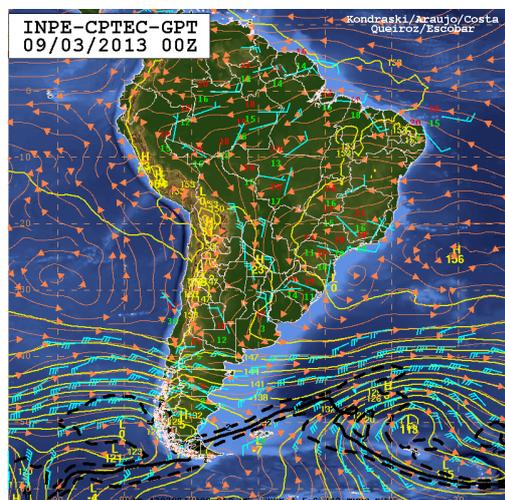
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul americano associada a Alta da Bolívia (AB) que está centrada em torno de 20S/61W. Entre SP e o Sul do Brasil o escoamento é difluente, o que gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada mais baixa da troposfera. O cavado do Nordeste do Brasil aparece com eixo alongado do nordeste do PA ao Estado de SE e prosseguindo pelo oceano. A presença deste cavado favorece o levantamento do ar em sua borda norte/noroeste, que na presença de termodinâmica favorável forma instabilidade. Na imagem de satélite desta análise a nebulosidade é principalmente alta e média entre o PI e PE. No Atlântico nota-se o predomínio da circulação ciclônica a sul de 30S com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 51S/36W que está associado a um ciclone em superfície. O Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul da AB e se estende do Pacífico ao Atlântico passando sobre o Uruguai e RS. Acoplado ao JST observa-se os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) que também atuam do Pacífico ao Atlântico dando suporte dinâmico ao VCAN comentado anteriormente sobre o Atlântico e a outro VCAN que atua no Pacífico em torno de 54S/77W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/03, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica na área central do continente, cujo núcleo está entre SP e MG. A atuação do anticiclone, principalmente neste nível, inibe o desenvolvimento de nuvens, favorecendo o predomínio do sol na maior parte do período em sua área de atuação, porém, a partir da tarde/noite com o aquecimento diurno, a termodinâmica se intensifica e gera instabilidade convectiva de forma isolada, reforçada pela difluência em altitude como comentado acima. No Sul do país o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados de onda curta embebidos no escoamento zonal. A presença destes cavados aliado a termodinâmica favorável gera levantamento do ar o que resulta em instabilidade. No Atlântico observa-se que o Vórtice comentado em altitude se reflete neste nível centrado em torno de 41S/37W. O Vórtice sobre o Pacífico também se reflete aqui e ambos são contornados por fortes ventos, um reflexo dos Jatos em altitude, gradiente de geopotencial e temperatura.

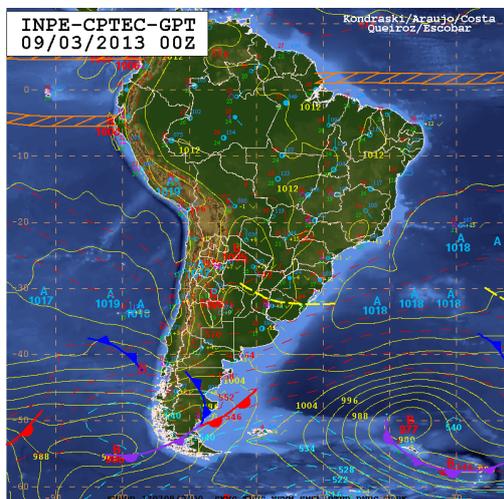
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o oceano e o Brasil a norte de 30S, devido a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Esta circulação influencia com ventos significativos de leste na costa do Nordeste. Os ventos alísios de nordeste estão fortes no norte do continente, vindo a intensificar o Jato de Baixos Níveis (JBN) entre a Bolívia e o nordeste da Argentina levando ar quente e úmido oriundo da região amazônica. Além disso, entre a Argentina, Uruguai e oeste do RS, há um cavado invertido, o que reforça a instabilidade. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) influencia o AP e nordeste do PA com a convergência de umidade. No Pacífico e no Atlântico há dois centros ciclônicos bastante intensos com a influência do Jato Polar, principalmente no Atlântico, sendo possível notar a presença da isoterma de zero grau até, aproximadamente 47S.

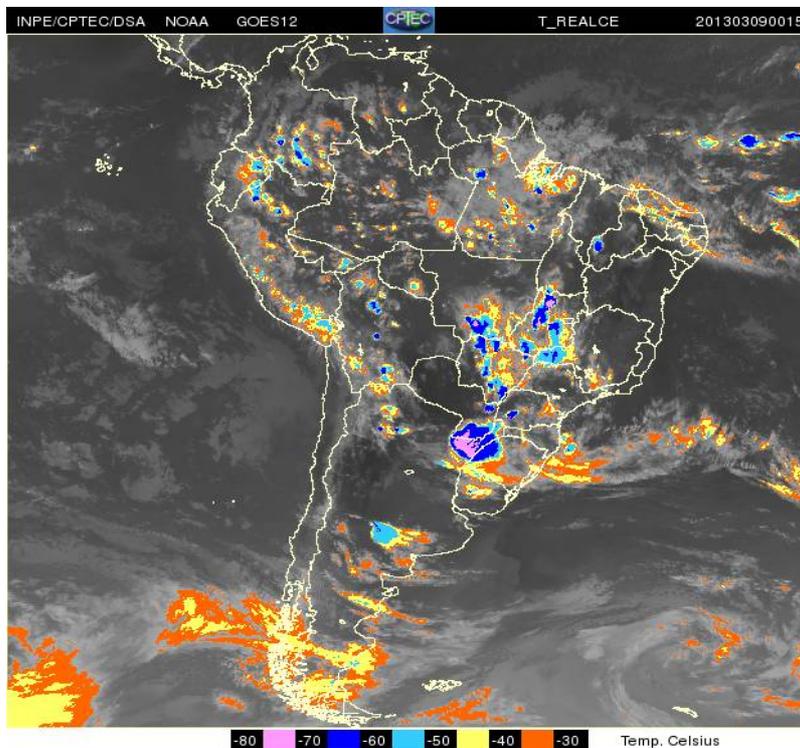


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/03, nota-se a presença da Baixa do Tchaco (BCH) com valor de 1005 hPa, de onde se estende um cavado que passa pelo Uruguai e RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1018 hPa. A sul da ASAS nota-se uma ampla área ciclônica com baixa pontual 977 hPa em oclusão em torno de 50S/37W. Um sistema frontal atua sobre a Patagônia Argentina. Uma frente fria atua no Pacífico por volta de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1019 hPa em, aproximadamente 31S/81W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta dois ramos no Pacífico, um deles oscilando em torno de 05N/08E e o outro por volta de 02S/05S. No Atlântico este sistema tem ramo oscilando em, aproximadamente 02N.

Satélite



09 March 2013 - 00Z



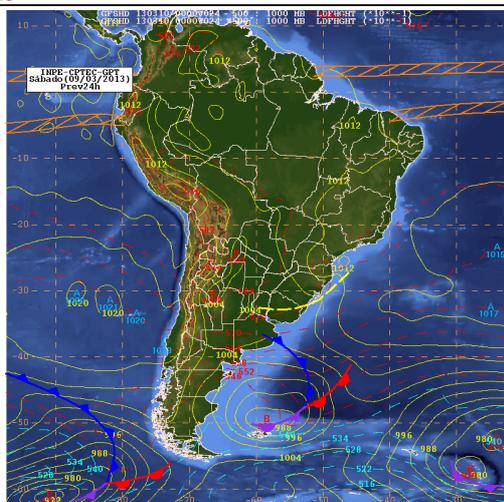
Previsão

O padrão termodinâmico seguirá ditando a condição de tempo em grande parte do país nos próximos cinco dias de previsão. Porém, no decorrer deste final de semana (09/03 e 10/03) o anticiclone presente em 500 hPa e que está centrado entre SP e MG, se deslocará um pouco mais para norte e em sua borda sul começarão a atuar perturbações ciclônicas, ou seja, cavados de onda curta que aliados a termodinâmica favorecem o desenvolvimento de nuvens convectivas a partir da tarde que serão responsáveis por chuva forte e/ou temporal isolado em SP, centro-sul de MG e Triângulo Mineiro e nas áreas de serra e sul do RJ. No Sul do país o final de semana será de forte instabilidade, principalmente no setor oeste do RS e no oeste catarinense onde ocorrerá temporais em alguns pontos, isto devido à presença do JBN bastante intenso, além do acoplamento deste ao JST e do escoamento praticamente zonal de oeste com a presença de cavados de onda curta embebidos, todo este padrão reforça a instabilidade, principalmente no sábado (09/03). Além de temporal, também se espera volume de chuva significativo entre o oeste e norte gaúcho e na metade oeste de SC, principalmente. No decorrer deste sábado, há um indicativo, de que a ZCIT começará a apresentar banda dupla sobre o Atlântico, o que aliado ao aquecimento diurno provocará forte instabilidade do AP ao norte da Região Nordeste. No domingo (10/03) uma ampla área de circulação ciclônica atuará sobre o Atlântico em superfície na área costeira entre a Argentina e o RS, com forte gradiente de pressão neste setor o que intensificará o vento em toda esta área. A frente fria será mais oceânica, que qualquer forma favorece para o aumento da convergência de umidade para a Região Sul do Brasil, mantendo a condição para ocorrência de forte pancada de chuva de forma localizada. Este sistema estará bastante afastado para alto mar na segunda-feira (11/03), mas influenciará com um cavado na altura do Sudeste do país, condição que aumentará a convergência de umidade em superfície para esta Região neste dia. Na rodada de hoje, o modelo ETA15 não fecha a área de baixa pressão na costa de SC para o domingo, diferente da rodada anterior quando ele indicava tal situação. O modelo GFS apresentou-se mais estável no campo bórico nas últimas rodadas.

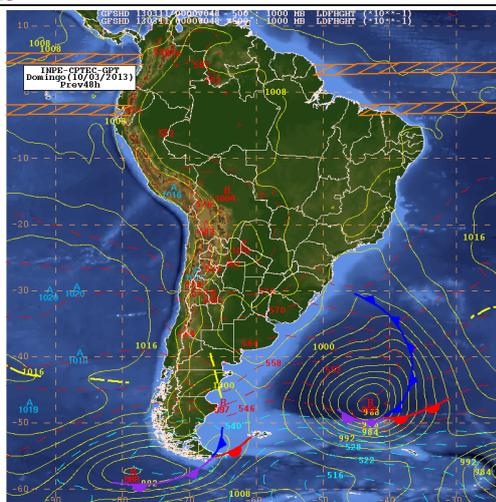
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

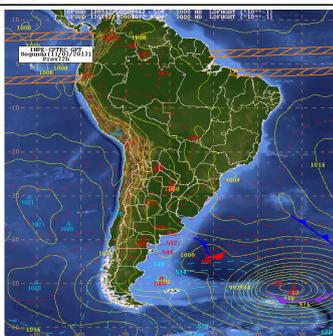


48 horas

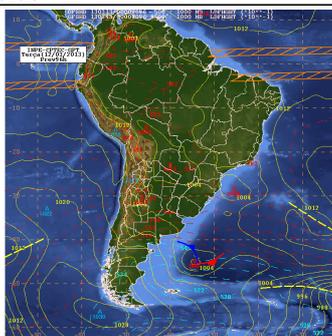


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

